

Devolução, segundo o plano do governo

Um contribuinte assalariado que tenha começado o ano de 1985 com um salário de Cr\$ 11 milhões e, com um reajuste de 72% em julho, esteja recebendo atualmente Cr\$ 20 milhões, que pague aluguel e tenha três dependentes, terá uma restituição do IR de cerca de 144 ORTN.

Até aqui, tudo bem, pois ele poderia contar com a devolução até o final do próximo ano. Com a implantação da devolução escalonada, receberá apenas dez ORTN em 86. As restantes serão divididas entre os anos de 87, 88 e 89.

Segundo cálculos de contabilistas especializados na área de tributação, com aquele salário a renda bruta seria de Cr\$ 209.780.000. Deduzidos 10% de INPS, mais os limites por dependentes — esposa e dois filhos —, aluguel e instrução (considerando-se na declaração anual de rendimentos uma correção de 60% sobre os valores do ano-base de 84, exercício 85), sua renda líquida chegaria a Cr\$ 194.140.000.

Nessa faixa, o imposto devido seria da ordem de Cr\$ 80.486.000. As retenções, também corrigidas, somariam Cr\$ 92.049.000. Desta forma, o imposto a restituir seria de Cr\$ 11.563.000, que, divididos por Cr\$ 80.089 (valor estimado da ORTN para janeiro/86), resultariam em 144 ORTN.

Para uma faixa salarial mais baixa a situação não é diferente. Um assalariado que recebia Cr\$ 5 milhões em janeiro passado e com o reajuste de 72% em julho termine o ano com um salário de Cr\$ 8.760.000 terá 23 ORTN a receber, o que significa que mais da metade dessa resti-

tuição demorará pelo menos dois anos.

Nesse caso, a receita bruta chegaria a Cr\$ 90.200.000. As despesas com instrução, aluguel nos limites atualmente estipulados (mais 60% de correção) mais o abatimento de 10% para o INPS e de três dependentes, resultariam numa renda líquida de Cr\$ 77.958.000. Assim, este contribuinte deveria pagar, pela tabela atual, um imposto de Cr\$ 22.017.400. Como suas retenções (corrigidas) foram de Cr\$ 23.870.716, a restituição é de Cr\$ 1.853.316. Também considerando-se o valor de Cr\$ 80.089 para a ORTN de janeiro de 86, terá a receber 23,14 ORTN.

Agora, um trabalhador de renda ainda mais baixa não precisará preocupar-se com o prazo ampliado da restituição do Imposto de Renda: ele vai ter de pagar imposto. Por exemplo: um contribuinte recebeu um salário de Cr\$ 3 milhões até junho de 85. A partir de julho, com um reajuste de 72%, sua renda subiu para Cr\$ 5.160.000 mensais. Ao fim de 85, a renda bruta terá sido de Cr\$ 54.120.000. Deste total, ele abate Cr\$ 5.396.000 relativos aos descontos de INPS; Cr\$ 1.200.000 (limite máximo, corrigido em 60%) de aluguel e Cr\$ 1.182.000 pelos três dependentes (resultante do valor atual também corrigido em 60%). Desta forma, terá uma renda líquida de Cr\$ 46.320.000. Este valor situa-se na faixa dos que devem pagar Cr\$ 9.119.000 de Imposto de Renda. Suas retenções, corrigidas, somam Cr\$ 7.583.000. O resultado é que esse contribuinte vai precisar pagar ao "Leão" uma diferença de Cr\$ 1.536.000.

Projeções estimadas para IR

Renda bruta em milhões	Renda líquida em milhões	Retenção	Imp. Devido	Imp. Restituir	ORTN
209.780	194.140	92.049	80.486	11.563	144,3
90.200	77.958	23.870	22.017	1.853	23,1
54.120	46.320	7.583	9.119		

• Os cálculos incluem correções monetárias projetadas em estimativa de 60% sobre a declaração anual de rendimentos.